



XXXIX COMEERJ – XXIV ENFEFE OLHA O SOL ATRÁS DOS MONTES: CONFIAR E VAI. PLANO DE ESTUDOS – COMEERJ 2018

PLANO DE ESTUDOS

Explicações iniciais

Gostaríamos de iniciar este documento com a mesma explicação que demos no último ano, sobre os documentos norteadores da COMEERJ, além do esclarecimento sobre a definição do tema, pois sempre temos um grande número de companheiros novos na tarefa da coordenação de estudo, o que nos mostra uma renovação constante e importante.

A COMEERJ possui documentos norteadores que devem ser lidos com atenção por todos, principalmente por aqueles que participam da sua construção.

- Diretrizes COMEERJ - contém todo o alicerce do trabalho: sua missão, seus fundamentos e princípios, seus valores, a estrutura de organização, as atribuições de cada coordenação, as rotinas de trabalho de cada comissão, tudo o que permite que a COMEERJ seja a COMEERJ, aquilo que faz com que, independente de onde estejamos durante o encontro, reconheçamos estar em um Polo de COMEERJ;
- Plano Geral - documento norteador e imprescindível, que define os objetivos e a justificativa do encontro, seus responsáveis e a metodologia de ação. Apresenta também o fluxo do processo de inscrição, seu período e valor de contribuição. Por isso, é atualizado anualmente;
- Normas de Ação - outro documento norteador, fundamental para o entendimento e cumprimento das normas de conduta a serem seguidas pelos confraternistas e membros de comissão, visando o bom andamento das atividades e o bem comum;
- Regimento Interno - apresenta os objetivos e estrutura do evento com suas respectivas competências bem como os direitos e deveres dos participantes;
- Plano de Estudos - traz a fundamentação teórica para a elaboração das atividades referentes ao tema, os objetivos de aprendizagem pedagógica e é desenvolvido por coordenadores de Estudos Doutrinários dos diversos Polos, reunidos no CEERJ, em conjunto com a equipe da Área de Estudos Doutrinários da Coordenação Geral COMEERJ/CEERJ, a partir do estudo realizado no dia da Construção do Tema.

Tal construção é um processo coletivo, do qual participam os coordenadores da Área de Estudos Doutrinários dos Polos de COMEERJ e dos Núcleos do ENFEFE, além da equipe da Área de Estudos Doutrinários da Coordenação Geral COMEERJ/CEERJ.

A partir do estudo de mensagens de O Evangelho Segundo o Espiritismo (ESE), os grupos dialogam sobre os textos, abertos aleatoriamente, com as realidades vividas nos Polos de COMEERJ e Núcleos de ENFEFE. Após a identificação dos pontos mais significativos decorrentes deste estudo e análise das ideias que podem se organizar, debatem e sugerem abordagens de conteúdo, para, ao final, apresentarem um tema que represente essa proposta construída por todos, inserindo, neste momento, outras contribuições de conteúdo e bibliografia, provenientes das demais obras da Codificação.

A partir da escolha do tema, ocorrida no CEERJ, em 13 de maio de 2017, foi elaborado o atual Plano de Estudos da COMEERJ, composto além das explicações iniciais, das referências do ESE estudadas no dia da Escolha do Tema, das ideias destacadas dos textos pelos grupos, das diversas propostas de temas e suas respectivas justificativas. Este ano iniciamos um processo de participação dos jovens de COMEERJ. Quatro Polos encaminharam o resultado de fórum promovido com seus jovens e que também serviram de insumo para a elaboração do Plano de Estudos.

Todo este material foi estudado pela equipe organizadora deste Plano, gerando o objetivo geral, os eixos temáticos e seus objetivos específicos, conteúdos e referências bibliográficas, que nos permitirão planejar as atividades de estudo para os jovens, tarefeiros, pequenos companheiros, membros de comissão e grupos de pais.

Mais uma vez, solicitamos que as coordenações trabalhem este Plano e estudem os conteúdos, através da bibliografia sugerida, com todos os membros de comissão, de forma a envolver os que estarão em contato direto ou indireto com o jovem com os conteúdos a serem tratados nesta XXXIX COMEERJ.

Bom estudo a todos!

Pressupostos do Tema – Grupos de Trabalho, Escolha do Tema

Os objetivos e conteúdos surgiram do aprofundamento dos itens do ESE, das ideias destacadas pelos grupos, no dia de escolha do tema, bem como das propostas encaminhadas pelos jovens de quatro Polos de COMEERJ.

1. Grupo: A Paz

ESE – Cap. XXIII – Item 16 a 18 – Não vim trazer a paz, mas a divisão.

- ✓ “Não creias que eu tenha vindo trazer a paz, mas sim a divisão”. A paz começa em mim, a divisão é um conflito interno;
- ✓ Depois da Guerra virá a paz – Esperança na atualidade;
- ✓ O Espiritismo como protagonista – A verdade no Cristo (Consolador Prometido)
- ✓ A Luz mais forte que as trevas;
- ✓ Todo, então, sob a mesma bandeira – A caridade nas religiões.

2. Grupo: Pobres de Espírito

ESE – Cap. VII – Item 11 – O orgulho e a humildade.

- ✓ Ídolos modernos
- ✓ Indulgência;
- ✓ A quem servimos?
- ✓ O que nos diferencia são nossas virtudes;
- ✓ Ser melhor que si mesmo é **humildade**, querer ser melhor que o outro é **orgulho**.

3. Grupo: Desapego

ESE – Cap. XVI – Item 14 – Desprendimento dos bens terrenos.

- ✓ Somos usufrutuários dos bens materiais;
- ✓ Estar atentos à união fraternal entre encarnados e desencarnados;
- ✓ Apego aos bens materiais é um dos maiores entraves ao nosso aperfeiçoamento;
- ✓ O bom uso dos bens materiais como alavanca para evolução moral, intelectual e espiritual. (Refletir o uso e abuso dos bens materiais e consumismo);
- ✓ Aprender a lidar com as diferenças. (Diferenças de classes sociais);
- ✓ Importância da educação do espírito. (Recomendação aos pais para que desde a infância, trabalhe o desapego).

4. Grupo: Simplicidade

ESE – Cap. VIII – Itens 1 a 4 – Simplicidade e pureza de coração.

- ✓ Importância do afeto e do diálogo;
- ✓ Pureza do coração é inseparável da simplicidade e da humildade;
- ✓ Vinde a mim com pureza infantil;
- ✓ Trazemos bagagem espiritual de virtudes e defeitos;



XXXIX COMEERJ – XXIV ENFEFE
OLHA O SOL ATRÁS DOS MONTES: CONFIAR E VAI.
PLANO DE ESTUDOS – COMEERJ 2018

- ✓ Responsabilidade de educar as novas gerações;

5. Grupo: Esperança

ESE – Cap. XIX – Item 11 – A fé: mãe da esperança e da caridade.

- ✓ A fé: força para lidar com as dificuldades e dores da vida; base forte e durável para a regeneração
- ✓ A fé ativa e raciocinada, sincera e contagiante que toca a alma. (Despertando o belo)
- ✓ Necessidade do resgate da esperança;
- ✓ Trabalhar o mundo interior para por em prática o B.I.P.;
- ✓ A fé é a certeza no amanhã, a esperança é resignação, saber esperar.

6. Grupo: Estrada de Damasco

ESE – Cap. XV – Item 10 – Fora da caridade não há salvação.

- ✓ Levando a caridade por guia, nunca o homem se transviará;
- ✓ Submeter todas as ações ao governo da caridade;
- ✓ Praticai a caridade, que é uma virtude ativa, ação da vontade;
- ✓ Todos que praticam a caridade são discípulos de Jesus, independente da religião;
- ✓ A caridade nos torna melhores cristãos, no exercício sincero do bem;

7. Grupo: Candeia

ESE - Cap. XXIV – Itens 1 a 7 – Não ponhais a candeia debaixo do alqueire.

- ✓ Compromisso com o conhecimento espírita;
- ✓ Trabalhar a realidade sem medo – a luz do espiritismo;
- ✓ Transtornos emocionais: como lidar? como acolher?
- ✓ Propiciar espaços de exposição dos sentimentos sem preconceitos e julgamentos.

8. Grupo: Amai-vos

ESE - Cap. XIII – Item 9 – A caridade moral e a material.

- ✓ Fora da caridade não há salvação;
- ✓ Estarmos atentos para termos olhos de ver e entendermos o momento de fazermos a verdadeira caridade.
- ✓ Não julgar para fazer a caridade;
- ✓ A caridade moral é uma das mais difíceis. É preciso renúncia;
- ✓ A caridade material também está presente nos pequenos gestos, como fazer uma sopa para quem está doente.

Construção da linha mestra junto com todos os participantes:

A partir da análise dos diversos tópicos levantados pelos grupos, descritos acima, selecionamos os seguintes para a definição do tema:

- ✓ Caridade ativa;
- ✓ Fé ativa;
- ✓ Virtude ativa;
- ✓ Afeto e diálogo – Pureza infantil;
- ✓ A verdade do Cristo;
- ✓ A esperança sincera e contagiante;



XXXIX COMEERJ – XXIV ENFEFE OLHA O SOL ATRÁS DOS MONTES: CONFIA E VAI. PLANO DE ESTUDOS – COMEERJ 2018

- ✓ A paz;
- ✓ A humildade;
- ✓ Desapego;
- ✓ Educação/Responsabilidade;
- ✓ Conhecimento de si mesmo;
- ✓ Trabalhar a realidade sem medo na atualidade à luz do Espiritismo;
- ✓ Aprender a lidar com as diferenças, para construirmos a paz;
- ✓ A luz é mais forte do que as trevas.

Linha mestra do tema:

“Trabalhar a realidade, sem medo, à luz do Espiritismo, sendo protagonistas, pondo em prática a fé e a caridade (a virtude ativa), através do afeto, do diálogo, da educação, em processo de melhoramento íntimo, resgatando a esperança para a atualidade, de forma contagiante e sincera a fim de construirmos a paz.”

Tema Central:

“OLHA O SOL ATRÁS DOS MONTES: CONFIA E VAI.”

Justificativa

*“Então, Ele veio... e disse ‘já é hora de seguir’...
e indicou o caminho tortuoso, mostrou as pedras e os espinhos...”*

15. Quem quer que haja meditado sobre o Espiritismo e suas consequências e não o circunscreva à produção de alguns fenômenos terá compreendido que ele abre à humanidade uma estrada nova e lhe desvenda os horizontes do infinito. Iniciando-a nos mistérios do mundo invisível, mostra-lhe o seu verdadeiro papel na criação, papel perpetuamente ativo, tanto no estado espiritual, como no estado corporal. O homem já não caminha às cegas: sabe donde vem, para onde vai e por que está na Terra. O futuro se lhe revela em sua realidade, despojado dos prejuízos da ignorância e da superstição. Já não se trata de uma vaga esperança, mas de uma verdade palpável, tão certa como a sucessão do dia e da noite. Ele sabe que o seu ser não se acha limitado a alguns instantes de uma existência transitória; que a vida espiritual não se interrompe por efeito da morte; que já viveu e tornará a viver e que nada se perde do que haja ganho em perfeição; em suas existências anteriores depara com a razão do que é hoje e reconhece que: do que ele é hoje, qual se fez a si mesmo, poderá deduzir o que virá a ser um dia. (...)

*“E quando viu... Que o medo assolava os nossos corações
Nos fez olhar o sol atrás dos montes.... Só disse: ‘Confiam e vão’”*

17. A fraternidade será a pedra angular da nova ordem social; mas, não há fraternidade real, sólida, efetiva, senão assente em base inabalável e essa base é a fé, não a fé em tais ou tais dogmas particulares, que mudam com os tempos e os povos e que mutuamente se apedrejam, porquanto, anatematizando-se uns aos outros, alimentam o antagonismo, mas a fé nos princípios fundamentais que toda a gente pode aceitar e aceitará: Deus, a alma, o futuro, o progresso individual indefinido, a perpetuidade das relações entre os seres. Quando



XXXIX COMEERJ – XXIV ENFEFE OLHA O SOL ATRÁS DOS MONTES: CONFIAR E VAI. PLANO DE ESTUDOS – COMEERJ 2018

todos os homens estiverem convencidos de que Deus é o mesmo para todos; de que esse Deus, soberanamente justo e bom, nada de injusto pode querer; que não dele, porém dos homens vem o mal, todos se considerarão filhos do mesmo Pai e se estenderão as mãos uns aos outros. (...)

*“Então viemos... Porque ninguém resiste ao Seu chamado
Voltamos à terra mãe que nos abriga... Por Seu Amor, haveremos de amar”*

19. Somente o progresso moral pode assegurar aos homens a felicidade na Terra, reftreando as paixões más; somente esse progresso pode fazer que entre os homens reinem a concórdia, a paz, a fraternidade. Será ele que deitará por terra as barreiras que separam os povos, que fará cair os preconceitos de casta e se calem os antagonismos de seitas, ensinando os homens a se considerarem irmãos que têm por dever auxiliarem-se mutuamente e não destinados a viver à custa uns dos outros. (...)

*“E ao final da luta, Ele haverá de estar nos esperando
E erguerá a voz ao Pai num hino
E então dirá: ‘Eis os Teus filhos enfim em paz!’”*

24. A nova geração marchará, pois, para a realização de todas as ideias humanitárias compatíveis com o grau de adiantamento a que houver chegado. Avançando para o mesmo alvo e realizando seus objetivos, o Espiritismo se encontrará com ela no mesmo terreno. Aos homens progressistas se deparará nas ideias espíritas poderosa alavanca e o Espiritismo achará, nos novos homens, espíritos inteiramente dispostos a acolhê-lo. Dado esse estado de coisas, que poderão fazer os que entendam de opor-se-lhe?

25. O Espiritismo não cria a renovação social; a maturidade da humanidade é que fará dessa renovação uma necessidade. (...)

*“Então viemos
Porque ninguém resiste ao Seu chamado”*

34. Opera-se presentemente um desses movimentos gerais, destinados a realizar uma remodelação da humanidade. A multiplicidade das causas de destruição constitui sinal característico dos tempos, visto que elas apressarão a eclosão dos novos germens. São as folhas que caem no outono e às quais sucedem outras folhas cheias de vida, porquanto a humanidade tem suas estações, como os indivíduos têm suas várias idades. As folhas mortas da humanidade caem batidas pelas rajadas e pelos golpes de vento, porém, para renascerem mais vivazes sob o mesmo sopro de vida, que não se extingue, mas se purifica.

Chamado, Marielza Tiscate
A Gênese, Allan Kardec (cap XVIII)

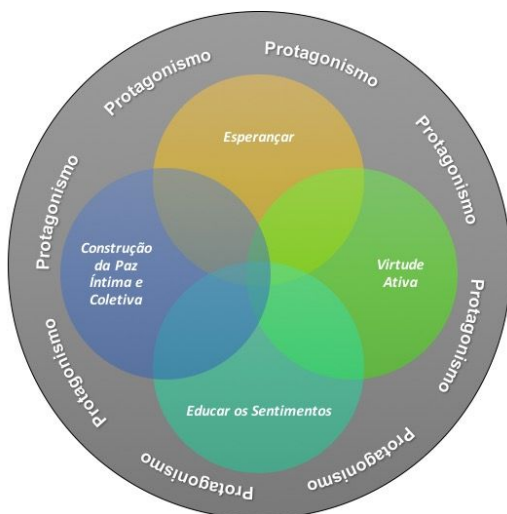
Objetivo geral:

Valorizar a esperança no futuro assumindo a condição de protagonista na construção da paz.

Metodologia:

A abordagem dos eixos de forma **transversal** e do **protagonismo** como eixo estruturante pressupõe o necessário entendimento dos termos e de como podem se dar na prática.

O termo **transversal** vem do latim *transversalis* que significa “o que atravessa”. Essa expressão aplicada a ideia dos eixos temáticos visa se contrapor a uma noção de eixos abordada *exclusivamente* dentro de uma perspectiva fechada, com um fim em si mesmo, e propõe pensar que o conhecimento intrínseco a cada eixo temático necessariamente se inter-relaciona com o conhecimento dos outros eixos temáticos. Como por exemplo, no Eixo Transversal **“Construção da Paz”**, destacamos o conteúdo **Diferenças**, que pode ser abordado durante as atividades relacionadas ao objetivo específico *“Reconhecer na vida em sociedade e nos desafios cotidianos oportunidades necessárias para educar os sentimentos”*, que está incluído no Eixo Transversal **“Educar os Sentimentos”**.



os Sentimentos”

A partir dessa ideia esperamos que, após estudo e reflexão sobre este Plano de Estudos, as atividades sejam elaboradas dentro de uma perspectiva de que o conhecimento de cada eixo pode ser abordado isolada e transversalmente, numa inter-relação com os outros eixos.

Como observamos na ilustração, o **protagonismo**, além de ser um princípio transversal, é estruturante em nosso Plano de Estudos, ou seja, diferentemente dos eixos temáticos o protagonismo deve necessariamente estar presente em todas as atividades.

O termo **protagonismo**, conforme entendido neste Plano de Estudos, baseia-se na concepção de protagonismo juvenil trazida pelo educador Antonio Carlos Gomes da Costa e representa a atuação dos jovens como personagem principal de uma ação, atividade ou projeto voltado para a solução de desafios reais (Costa, 2000). A essência do protagonismo, portanto, pressupõe a participação ativa e construtiva do jovem na vida da sua casa espírita, da COMEERJ, e da sociedade mais ampla.

Desta forma, embora o protagonismo juvenil tenha um enfoque na educação para a cidadania, contribui também para a “formação integral do adolescente, uma vez que as práticas e vivências exercem influência construtiva sobre o jovem e em toda a sua inteireza.” (FEB, 2015, p.13).

Eixo Transversal: Esperança

1. Contextualização:

“O homem pode suavizar ou aumentar o amargor de suas provas, conforme o modo por que encare a vida terrena. Tanto mais sofre ele, quanto mais longa se lhe afigura a duração do sofrimento. Ora, aquele que a encara pelo prisma da vida espiritual apanha, num golpe de vista, a vida corpórea. Ele a vê como um ponto no infinito, compreende-lhe a curteza e reconhece que esse penoso momento terá presto passado. A certeza de um próximo futuro mais ditoso o sustenta e anima e, longe de se queixar, agradece ao Céu as dores que o fazem avançar.” (Allan Kardec, in “O Evangelho Segundo o Espiritismo” – cap. V, item 13)

“À medida que a consciência se expande e o indivíduo se abriga na fé religiosa racional, na certeza da sua imortalidade, ele se liberta, se agiganta, recupera a identidade e humaniza-se definitivamente, vencendo o medo e os seus sequazes sejam de ontem ou de agora.” (Joanna de Ângelis, in “O Homem Integral” – Fatores de perturbação: O medo)

“O conhecimento de si mesmo é, portanto, a chave do progresso individual. Mas, direis, como há de alguém julgar-se a si mesmo? Não está aí a ilusão do amor-próprio para atenuar as faltas e torná-las desculpáveis? O avaro se considera apenas econômico e previdente; o orgulhoso julga que em si só há dignidade. Isto é muito real, mas tendes um meio de verificação que não pode iludir-vos. Quando estiverdes indecisos sobre o valor de uma de vossas ações, inquiri como a qualificaríeis, se praticada por outra pessoa. Se a censurais noutrem, não na poderia ter por legítima quando fordes o seu autor, pois que Deus não usa de duas medidas na aplicação de Sua justiça. (Allan Kardec, in “O Livro dos Espíritos” – questão 919 a)

2. Objetivos específicos:

- Identificar a Doutrina Espírita como ferramenta necessária para superar meus medos, resgatando a esperança, frente aos desafios da realidade atual;
- Colaborar com a transformação da realidade ao meu redor, sendo autor da minha própria história, com responsabilidade e agindo no bem.

3. Conteúdos:

- ✓ Autoconhecimento
- ✓ Liberdade e Responsabilidade
- ✓ Fé, esperança e caridade.
- ✓ O Consolador prometido
- ✓ Protagonismo
- ✓ Ser Cristão no dia-a-dia
- ✓ Como incluir o espiritismo em minha vida?
- ✓ Identidade espírita.
- ✓ Atualidade (Política; Culto ao Corpo; Sexualidade - Homofobia, feminismo, cultura do estupro; Suicídio; bullying; relacionamentos; Doenças da alma - Depressão, ansiedade, vícios; etc.)
- ✓ Viver sem medo

4. **Bibliografia:**

- O Evangelho Segundo o Espiritismo (Allan Kardec). cap. V – Item 13; cap. VI – O Cristo Consolador; cap. II - Meu Reino não é deste mundo
- O Livro dos Espíritos (Allan Kardec). 3ª parte – cap. XII, questões 919 e 919a; cap.VIII, questões 798 a 802
- Revista Espírita – Fevereiro 1862 (Allan Kardec) – A Esperança
- Adolescência e Vida (Joanna de Ângelis)
- Autodescobrimento (Joanna de Ângelis). cap. 12 – itens Conquista de Si e Liberdade Pessoal
- Desperte e Seja Feliz (Joanna de Ângelis). cap. 11 – Vida Social; cap. 18 – Autorrealização
- Estudos Espíritos (Joanna de Ângelis). cap. 15 – Esperança
- Jesus e Atualidade (Joanna de Ângelis). cap. 1 – Jesus e Desafios; cap. 11 – Jesus e Decisão; cap. 12 – Jesus e Responsabilidade
- O Homem Integral (Joanna de Ângelis). 1ª Parte – cap. 4 (O medo); 3ª Parte – cap. 11 (Autodescobrimento)
- Receitas de Paz (Joanna de Ângelis). cap. 3 – Tribulações
- Vida, Desafios e Soluções (Joanna de Ângelis). cap. 5 – Bases para a autorrealização
- Seja Feliz Hoje (Joanna de Ângelis). cap 7 - Inalterada Preponderância do Bem; cap. 14 - Segurança em Deus
- Fonte Viva (Emmanuel). cap. 94 – Capacete da Esperança
- O Consolador (Emmanuel). 4ª Parte - Iluminação – Questão 221; 228-230; 232-233
- O Livro da Esperança (Emmanuel). cap. 70 – Ser Espírita
- religiões dos Espíritos (Emmanuel). cap. 80 – Doutrina Espírita
- Vida e Sexo (Emmanuel)
- Vinha de Luz (Emmanuel). cap. 75 – Esperança
- Novo Testamento - Mateus, cap.10:1 a 10:16

Eixo Transversal: VIRTUDE ATIVA

1. Contextualização:

“Porque não basta uma virtude negativa, é necessária uma virtude ativa. Para fazer o bem, é sempre necessária a ação da vontade, mas, para não fazer o mal, bastam frequentemente a inércia e a negligência.” (Allan Kardec in “O evangelho Segundo o Espiritismo” – cap. XV, Item 10.)

“A virtude, no mais alto grau, é o conjunto de todas as qualidades essenciais que constituem o homem de bem. Ser bom, caritativo, laborioso, sóbrio, modesto, são qualidades do homem virtuoso. Infelizmente, quase sempre as acompanham pequenas enfermidades morais que as desornam e atenuam. Não é virtuoso aquele que faz ostentação da sua virtude, pois que lhe falta a qualidade principal: a modéstia, e tem o vício que mais se lhe opõe: o orgulho. A virtude, verdadeiramente digna desse nome, não gosta de estadear-se; adivinham-na, ela, porém, se oculta na obscuridade e foge à admiração das massas. [...] Mais vale pouca virtude com modéstia, do que muita com orgulho.” (Allan Kardec in “O evangelho segundo o Espiritismo” – cap. XVII, Item 8.)

2. *Objetivos específicos:*

- Identificar em minha bagagem espiritual as virtudes que constituem o homem de bem;
- Perceber as virtudes que necessito desenvolver para ser um verdadeiro espírita, através do processo de transformação diária.

3. *Conteúdos:*

- ✓ Fé, Humildade e Caridade
- ✓ A virtude sincera¹ e contagiante
- ✓ Protagonismo
- ✓ Capacidade de renunciar
- ✓ Disciplina
- ✓ Caridade como guia
- ✓ Confiança (Fé)
- ✓ Bagagem espiritual
- ✓ A luz mais forte que as trevas
- ✓ Educação do Espírito
- ✓ Resiliência

4. *Bibliografia:*

- ➔ O Evangelho Segundo o Espiritismo (Allan Kardec). cap. XV – Item 10 (Instruções dos Espíritos: Fora da Caridade Não Há Salvação); cap. XVII – Item 3 (Homem de Bem) e Item 8 (A Virtude); cap. XIX – Item 11 (Fé, Mãe da Esperança e da Caridade);
- ➔ O Livro dos Espíritos (Allan Kardec). 3ª parte – cap. XII, questões 893 e 894
- ➔ Revista Espírita (Allan Kardec). outubro 1863 – Benfeitores Anônimos
- ➔ Caminho, Verdade e Vida (Emmanuel). caps. 49 – Saber e Fazer e 154 – Renunciar
- ➔ Ceifa de Luz (Emmanuel). cap. 30 – A Esmola Maior
- ➔ Encontro Marcado (Emmanuel). cap. 5 – Renovações
- ➔ Pão Nosso (Emmanuel). cap. 103 – Cruz e Disciplina
- ➔ Sinal Verde (André Luiz). Cap. 30 – Auxílio Sempre Possíveis
- ➔ Pontos e Contos (Irmão X). Cap. 13 – A Surpresa do Crente
- ➔ Nas Pegadas do Mestre (Vinícius). cap. 4 – A Virtude
- ➔ Para Uso Diários (Joanes | J. Raul Teixeira). Cap. 8 – Para crescer, valorizar-se
- ➔ Autoamor e outras potências da alma (Andrei Moreira). Cap. 2 – O Sermão do Monte (As potências da alma)
- ➔ Cura e autocura - uma visão médico-espírita (Andrei Moreira). Cap. 12 – Autoamor e Halo amor síntese de cura - Item 2 (Autoconhecimento).

¹ “Pregai pelo exemplo das vossas obras, para que vejam o mérito da fé; pregai pela vossa inabalável esperança, para que vejam a confiança que fortifica e estimula a enfrentar todas as vicissitudes da vida.” ESE | A fé que transporta montanhas | Capítulo XIX: Item 11

Eixo Transversal: EDUCAR OS SENTIMENTOS

1. Contextualização:

“Já não é somente de desenvolver a inteligência o de que os homens necessitam, mas de elevar o sentimento e, para isso, faz-se preciso destruir tudo o que superexcite neles o egoísmo e o orgulho. Tal o período em que doravante vão entrar e que marcará uma das fases principais da vida da humanidade. Essa fase, que neste momento se elabora, é o complemento indispensável do estado precedente, como a idade viril o é da juventude. Ela podia, pois, ser prevista e predita de antemão e é por isso que se diz que são chegados os tempos determinados por Deus.” (Allan Kardec in “A Gênese” – cap. 18, item 5).

“Em verdade, o pensamento é a causa da ação, mas o sentimento é o molde vibrátil em que o pensamento e a causa se formam. Sentindo, modelamos a ideia. Pensando, criamos o destino.” (Espírito Aulus in “Instruções Psicofônicas” – cap. Sentimento)

2. Objetivos específicos:

- Compreender as interações entre sentimento, pensamento e vontade para a realização da reforma íntima;
- Reconhecer na vida em sociedade e nos desafios cotidianos oportunidades necessárias para educar os sentimentos;
- Identificar que educar sentimentos é um processo que deve ser exercido com protagonismo.

3. Conteúdos:

- ✓ Saúde emocional do indivíduo;
- ✓ Como acolher e como lidar com os transtornos emocionais;
- ✓ Temas emergentes: sexualidade, relacionamentos abusivos, preconceito, ansiedade e depressão;
- ✓ Uso e abuso dos bens materiais. O Ser e o ter. Consumismo e vida simples;
- ✓ Autoconhecimento e Reforma íntima;
- ✓ Importância do afeto e do diálogo;
- ✓ Protagonismo na educação dos sentimentos, mesmo que ao longo da caminhada tenhamos o auxílio daqueles que nos cercam, como por exemplo, família e amigos.
- ✓ Criar momentos de exposição dos sentimentos sem preconceitos e julgamentos /Não julgar para fazer a caridade;

4. Bibliografia:

- ➔ O Livro dos Espíritos (Allan Kardec). 2ª Parte – cap. VIII, questões 419 a 421; cap. IX, questões 456 a 472; 3ª Parte – cap. VII; cap. IX; cap. IX, questões 833 a 842 e 872; cap. XI; cap. XII; 4ª Parte – cap. I
- ➔ O Evangelho Segundo o Espiritismo (Allan Kardec). Cap. V, itens 11 a 13 e 24 (A melancolia); cap. VI, itens 1 e 2 (O Jugo Leve); cap. VII, itens 11 e 12 (Orgulho e a Humildade); cap. VIII, itens 1 a 4 (Simplicidade e Pureza de Coração), itens 5 a 7 (Pecado por Pensamentos. Adultério), itens 8 a 10 (Verdadeira Pureza. Mãos não Lavadas); cap. IX; cap. X; cap. XI; cap. XII; cap. XIV, item 9 (A Ingratidão dos Filhos e os Laços de Família); cap. XVI, item 3 (Preservar-se da Avareza), itens 11 a 13 (Emprego da Riqueza), item 14



XXXIX COMEERJ – XXIV ENFEFE OLHA O SOL ATRÁS DOS MONTES: CONFIAR E VAI. PLANO DE ESTUDOS – COMEERJ 2018

- (Desprendimentos dos Bens terrenos); Cap. XVII, item 8 (A virtude), item 10 (O Homem no Mundo), item 11 (Cuidar do Corpo e do Espírito); cap. XXIV itens 13 a 16 (Coragem da Fé); cap. XXV, itens 9 a 11 (Não vos Afadigueis pela Posse do Ouro).
- A Gênese (Allan Kardec). cap. XIV, itens 13 a 15 (Ação dos Espíritos sobre os fluidos. Criações fluídicas. Fotografia do pensamento); cap. XVIII, item 5 – Sinais dos Tempos.
 - O Problema do Ser do Destino e da Dor (Léon Denis). 3ª parte. cap XX – A vontade; cap XXIII – O pensamento e cap XXIV – A disciplina do pensamento e a reforma do caráter.
 - Fonte Viva (Emmanuel). cap. 76 – Fermento Espiritual; cap. 175 – Mudança
 - Pensamento e Vida (Emmanuel). cap. 1 – Pensamento e Vida; cap. 2 – Vontade; cap. 5 – Educação; cap. 8 – Associação.
 - Vinha de Luz (Emmanuel). cap. 45 – Necessidade Essencial.
 - Vida e Sexo (Emmanuel).
 - Libertação (André Luiz). cap. 6 – Observações e Novidades.
 - Sinal Verde (André Luiz). cap.37 – Em Matéria Afetiva.
 - Instruções Psicofônicas (Espíritos Diversos). cap. 41 – Sentimento.
 - O Espírito da Verdade (Espíritos Diversos). cap.95 – Se Você Quiser.
 - Adolescência e Vida (Joanna de Ângelis) cap.12 – Adolescência, idade crítica? Crise de identidade; cap. 15 – O ser e o ter na adolescência e cap.25 – O adolescente e o suicídio.
 - O Despertar do Espírito (Joanna de Ângelis). cap. 8 – Sentimentos Tumultuados.
 - Triunfo pessoal (Joanna de Ângelis). cap. 2, item – Sentimentos.
 - Sentimentos e Afetividade – Joanna de Ângelis. Disponível em:
<<http://www.centronocaminhodaluz.com.br/index.php/artigo226/>>
 - Educação dos Sentimentos (Jason Camargo).
 - Pelos Caminhos do Entendimento do Espírito – Projeto Evangelização de Espíritos (Alzira Bessa e Luciano Sivieri. Sacramento - MG). cap. – Desvendando os atributos essenciais do espírito: pensamento e vontade; cap. – Sentimento a Força do Espírito.
 - Homossexualidade sob a ótica do Espírito Imortal (Andrei Moreira).

Eixo Transversal: CONSTRUÇÃO DA PAZ ÍNTIMA E COLETIVA

1. Contextualização:

“Perante Deus, são iguais todos os homens?”

“Sim, todos tendem para o mesmo fim e Deus fez suas leis para todos. Dizeis freqüentemente: ‘O Sol luz para todos’ e enunciais assim uma verdade maior e mais geral do que pensais.”

Todos os homens estão submetidos às mesmas leis da Natureza. Todos nascem igualmente fracos, acham-se sujeitos às mesmas dores e o corpo do rico se destrói como o do pobre. Deus a nenhum homem concedeu superioridade natural, nem pelo nascimento, nem pela morte: todos, aos seus olhos, são iguais.

(Allan Kardec in “O livro dos espíritos, questão 803)

“Somente o progresso moral pode assegurar aos homens a felicidade na Terra, restando as paixões más; somente esse progresso pode fazer que entre os homens reinem a concórdia, a paz, a fraternidade. Será ele que deitará por terra as barreiras que separam os povos, que fará cair os preconceitos de casta e se caem os antagonismos de seitas, ensinando os homens a se considerarem irmãos que têm por dever auxiliarem-se mutuamente e não destinados a viver à custa uns dos outros.”

“A nova geração marchará, pois, para a realização de todas as ideias humanitárias compatíveis com o grau de adiantamento a que houver chegado. Avançando para o mesmo alvo e realizando seus objetivos, o Espiritismo se encontrará com ela no mesmo terreno.”

“O Espiritismo não cria a renovação social; a maturidade da Humanidade é que fará dessa renovação uma necessidade.” (Allan Kardec in “A gênese”, cap 18, it. 19, 24 e 25. Trad. Guillon Ribeiro, FEB.)

“Indispensável, pois, se torna, a formação de uma cultura de amor, porquanto é necessário aprender-se a amar, superando-se os conflitos internos e modificando os sentimentos que se armam contra, quando deveriam desarmar-se para somente amar, facultando a instalação de um clima existencial de respeito pela vida em todas as suas expressões.” (Joanna de Ângelis in “Encontro com a paz e saúde)

2. Objetivos específicos:

- Trabalhar pelo encontro e manifestação da paz a partir de nós mesmos através do enfrentamento lógico² dos conflitos da dor e da aflição.
- Colaborar na construção de uma sociedade que reconheça e respeite as diferenças.
- Irradiar a paz nos ambientes em que vivemos e no mundo, através de nossa atuação firme em favor da harmonia entre os reinos da Natureza.

² "Não pode haver um comportamento equilibrado se nos painéis da psique as informações emocionais não se encontram estabelecidas sob o comando e a inspiração dos anseios elevados e pacificadores. Toda vez quando surge um conflito que se expressa em forma de aflição e de insegurança emocional, torna-se necessário o **enfrentamento lógico e frontal** com este, de modo que possa libertar-se mediante o uso da razão e do ajustamento psicológico que se fazem necessários" (Joanna de Ângelis - *Psicologia da Gratidão*, Capítulo 6 - A gratidão como recurso para a aquisição da paz; item: Conflitos existenciais e fugas psicológicas). Grifos nossos.

3. **Conteúdos:**

- ✓ Diferenças - reconhecer, respeitar, conviver - valorizar o outro
- ✓ A paz não significa ausência de conflito
- ✓ Perdão e autoperdão
- ✓ Paz e vontade
- ✓ Eu sou uma potência de paz
- ✓ Protagonismo - “Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz”

4. **Bibliografia:**

- O Evangelho segundo o Espiritismo (Allan Kardec). cap. V - itens 25 e 26; cap. IX - itens 8 e 9; cap. XV - itens 4 e 5; cap. XXIII - itens 16 e 18
- O Céu e o Inferno (Allan Kardec). 2ª parte cap. VI – Jacques Latour
- Revista Espírita (Allan Kardec). fevereiro 1863 – Paz aos homens de boa vontade; novembro 1863 – O verdadeiro espírito das tradições
- Adolescência e Vida (Joanna de Ângelis)
- Encontro com a Paz e a Saúde (Joanna de Ângelis)
- Jesus e Atualidade (Joanna de Ângelis)
- Psicologia da Gratidão (Joanna de Ângelis). cap. 6 – Conflitos Existenciais e Fugas Psicológicas
- Caminho, Verdade e Vida (Emmanuel). cap. 104 – A Espada Simbólica; cap. 155 – Entre os Cristãos
- Ceifa de Luz (Emmanuel). cap. 19 – No Erguimento da Paz; cap. 20 – Prescrições de Paz; cap. 54 – Na Cultura da Paz; cap. 57 – Doação e Nós
- Alvorada Cristã (Neio Lúcio). cap. 16 – A Trilogia Bendita; cap. 18 – A Amizade Real.
- Jesus no Lar (Néio Lúcio). cap. 17 – A Exaltação da Cortesia; cap. 20 – A Caridade Desconhecida.
- Endereços de Paz (André Luiz). Cap. – Dupla de Paz
- Mentores e Seareiros (André Luiz). Cap – Dez Apontamentos de Paz
- Reflexões sobre a paz (Roberto Assagioli)